

# ALUMÍNIO: TODO O MUNDO USA!

De exceção, o alumínio pode passar a ser regra aqui no Brasil, para revolucionar o visual urbano do país.



**Charmosos**, os grandes espigões de concreto são paisagens cada vez mais comuns nas cidades. Multiplicam-se de forma impressionante e são sempre objeto de inovações urbanísticas, arquitetônicas e, principalmente, tecnológicas.

A capital da Bahia recebe um desses projetos que impressiona muito pela beleza, e ainda mais pelas inovações nele aplicadas. O multiuso Salvador Prime está em fase de construção e será o empreendimento com a maior fachada de alumínio da América Latina. São 40 mil metros quadrados de fachada revestida de Alucobond – painéis compostos de alumínio –, além de quatro torres que usam, cada uma, cerca de 8 mil metros quadrados do material.

---

“ São 40 mil metros quadrados de fachada revestida de Alucobond – painéis compostos de alumínio –, além de quatro torres que usam, cada uma, cerca de 8 mil metros quadrados do material ”

---

Mas por que o alumínio? Questão de “moda”? É ecologicamente correto? Seria mais barato? Um pouco de tudo isso. “De acordo com as tendências atuais, podemos elencar, como prin-

cipais razões, o fato de o alumínio ser material reciclável; o processo de aplicação sobre estrutura auxiliar funciona como fachada ventilada, evitando as tradicionais etapas de chapisco, emboço e colagem ou pintura; durabilidade e facilidade de substituição em caso de dano físico são outras vantagens”, explica Maurício Pitangueiras, diretor da Consplan, braço da MCC Engenharia, construtora do projeto.

Tais características se somam a outros benefícios, no entanto, o alumínio não é tão comum. “O uso é mais comum em edifícios comerciais, mas, com a tecnologia aplicada à gestão de mão-de-obra, apostamos em inovação em edifícios residenciais, tornando-se mais economicamente viáveis. É uma quebra de paradigma”, enfatiza Jealva

Fonseca, gerente de produtos da Syene Empreendimentos, incorporadora da obra.

Estudos aprofundados comprovaram que a praticidade e a velocidade de aplicação reduzem substancialmente os prazos e custos indiretos, bem como a manutenção pós-construção.

Sabidamente, o alumínio se diferencia de outros materiais pela sua capacidade de reciclagem. Inevitavelmente, isso tem sido um fator determinante para escolha do material, ainda que o prédio não tenha Certificação Verde, como explica Jealva. "Com certeza foi um fator determinante. As diretrizes projetuais e ações em canteiros de obra são guiadas pela sustentabilidade, que tem que ser sinônimo de viabilidade", argumenta.

Para o arquiteto autor do projeto, Antonio Caramelo, o conceito provoca uma ruptura. "Se é verdade que a arquitetura contemporânea dialoga com a cultura local, determinando seu tempo e estágio, o Salvador Prime é uma ruptura harmônica nessa evolução", aponta.

"Foi pensado para uma nova era em inovação e modernidade. Por exemplo, o uso do Alucobond em todas as fachadas das torres, um material que proporciona excelente estética, com qualidade e longevidade, aliadas ao baixo custo de manutenção e que certamente ajudará o Salvador Prime a ser um marco na paisagem urbana de Salvador, sobretudo na região da avenida Tancredo Neves", destaca.

## O Alucobond

O residencial e empresarial terá toda sua metragem de alumínio composta pelo Alucobond e vidro. A Alcan Composites, fornecedora do material, aposta ousadia do projeto. O uso do alumínio pode se tornar comum no Brasil, como já o é em todo mundo, considerando que o Alucobond está presente nas fachadas dos maiores estádios, edifícios empresariais e residenciais do planeta e utiliza material 100% reciclável.

O Alucobond foi criado na Suíça, em 1965, e industrializado em 1969. Ele é formado por duas chapas de

alumínio e um núcleo de polietileno de baixa densidade, que cria uma estética moderna e dinâmica, destacando-se na paisagem urbana. As vantagens do material para o administrador do condomínio e para os moradores são: fácil manutenção e conservação, além de dar mais conforto termoacústico e proteger a estrutura do prédio contra as intempéries, reduzindo custos com taxas administrativas de condomínio.

O grande desafio da Alcan, através desse projeto, é garantir a qualidade na usinagem e na mão-de-obra de instalação em uma construção deste porte – um complexo de três torres residenciais e uma empresarial com 40 mil metros quadrados de fachada.

Para garantir a qualidade do serviço, o fabricante vai dar suporte técnico para que a obra possa implantar uma oficina de usinagem (de fabrico) no canteiro. A equipe técnica estará à disposição durante a produção e a instalação do Alucobond para garantir o melhor resultado estético e técnico.

A MCC Engenharia contratou empresas especializadas, uma equipe de cerca de 80 profissionais treinados exclusivamente para gerenciar o processo e garantir o sucesso na sua implantação. Assim, a Alcan Composites estará presente em todas as etapas, desde o estudo do projeto até o acompanhamento do gerenciador e dos instaladores envolvidos na apresentação das soluções técnicas.

"Montar a estrutura de industrialização dentro da obra vai possibilitar uma melhor usinagem das placas de alumínio, controle de qualidade do produto e do acabamento final, além de mais agilidade na produção do Salvador Prime", comentou Christoph Becker, diretor da Alcan Composites.

O investimento será em torno de R\$ 7 milhões, o que engloba a aquisição do material, industrialização e instalação. A fachada será montada pelo Grupo Paris – Vidro e Alumínio, empresa carioca, em parceria com a baiana Pinto e Bordo. A previsão é de entregar duas torres em agosto de 2011; a terceira torre e a quarta para 2012. ☺



“ Montar a estrutura de industrialização dentro da obra vai possibilitar uma melhor usinagem das placas de alumínio, controle de qualidade do produto e do acabamento final, além de mais agilidade na produção do Salvador Prime ”

